

UM ESTUDO SOBRE AS CONCEPÇÕES QUE VEM NORTEANDO O ENSINO DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

PEREIRA, Geni Cardoso¹; NERES, Raimundo Luna²

¹ Mestra em Gestão de Ensino na Educação Básica (PPGEEB) pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA (2017). Integrante do Grupo de Pesquisa: Educação Matemática, Ciências e Produção de Saberes. pereirageni74@gmail.com

² Doutor em Educação (Educação Matemática) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/SP (2010). Prof. Permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - UFMA. Líder do Grupo de Pesquisa: Educação Matemática, Ciências e Produção de Saberes. raimundolunaneres@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Anos iniciais; Matemática; Concepções; Prática docente

1. Introdução e Justificativa

Segundo Nacarato Mengali e Passos (2009, p. 16), “nos últimos trinta anos, o Brasil tem assistido um intenso movimento de reformas curriculares para o ensino de matemática. Nos anos 90, com a criação da LDB (Lei 9394/96) instituiu-se formação de nível superior para professoras dos anos iniciais e foi elaborado os Parâmetro Curriculares Nacionais (PCN), que trouxe uma concepção de ensino de matemática inovadora. A disciplina passou a ser definida como instrumento de compreensão e leitura de mundo, estimuladora de interesse, curiosidade, espírito de investigação e do desenvolvimento da capacidade de resolver problemas.

Contudo, Nacarato Mengali e Passos (2009), afirmam que apesar de todo esse movimento de reforma para o ensino dessa disciplina, a formação matemática das professoras dos anos iniciais está distante das tendências curriculares atuais. A consequência desse distanciamento é a permanência de prática arraigadas em crenças sobre a matemática e seu ensino internalizadas na trajetória estudantil. O conhecimento desses fatos levou a questionar *quais concepções vem norteando a prática de docentes que ensinam matemática no 5º ano do Ensino Fundamental?*

2. Objetivos

Investigar as concepções que vem norteando a prática de seis professoras do 5º ano do Ensino Fundamental no ensino da matemática.

3. Metodologia

Realizou-se uma pesquisa de campo em duas escolas da rede pública municipal de São Luís/Ma e teve como sujeitos seis professoras do 5º ano do Ensino Fundamental, três professoras de cada escola.

Quatro professoras eram pedagogas, uma era licenciada em História e outra em Química, todas lecionavam há mais dez anos, quatro participavam somente de formações oferecidas pela Semed, duas faziam formações em outras instituições.

Visitou-se as escolas uma vez por semana por um período três meses, visando fazer observações, estabelecer diálogos com as docentes, aplicar um questionário com 10 perguntas abertas e fechadas.

4. Resultados e discussões

Observou-se que os principais procedimentos utilizados pelas docentes para introdução do conteúdo eram: aula expositiva, cópia de atividades no quadro para serem reproduzidas pelos alunos e posteriormente corrigidas.

O recurso mais utilizado nas aulas eram atividades extraídas da internet para serem xerocopiadas pois, para as docentes essas atividades eram uma estratégia de inovação. Tais atividades pareciam ocupar um espaço crescente no cotidiano das escolas pesquisadas, substituindo o livro didático pela praticidade que oferecem.

Quando questionadas sobre o que viam como prioridade no ensino da matemática, cinco deram resposta como: “saber tabuada e dominar as quatro operações” (Prof^a1); “conhecimento dos números, Domínio das quatro operações” (Prof^a2) ou “conhecer os números indo-arábico.. Noções básicas de contar. ” (Prof^a3).

5. Considerações finais

O estudo revelou que persiste, no grupo pesquisado, uma concepção sobre a matemática e seu ensino. bem distantes das tendências atuais.

Apenas uma professora demonstrou preocupação em desenvolver nos alunos a capacidade de raciocínio, de resolver problemas e concebia a matemática como instrumento de compreensão. As demais professoras ainda acreditam que o importante no ensino da disciplina era que os alunos aprendessem a tabuada, as

quatro operações e os números, evidenciando a necessidade de formações mais consistentes.

6. Referências

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. S.; PASSOS, C. L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e do aprender. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**: primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental: matemática. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.